

**SAÚDE E CIDADANIA NA ESCOLA: DELINEANDO NOVAS EXPERIÊNCIAS NAS  
AÇÕES DE EXTENSÃO**

Samyra Paula Lustoza Xavier\*

Larissa Uchôa Melo

Alice Alves Tibúrcio

Andressa Neves dos Santos

Antônia Nádia Nogueira Martins

Emanuelly Alves Rodrigues

Emilli Lima da Silva Santos

Flávio Mateus Soares de Souza

Filomena da Conceição Gomes Vieira

Gabrielly Martins da Silva

Geovana Ramos Lima

Kassia Milena Gomes de Souza

Kellen Izabel Alves Pinho

Lara Helen Lemos de Oliveira

Laudmar de Freitas Veras

Leticia Lorryne Pereira de Souza

Maria Emanuela Pereira da Silva

Maria Herminia Ferreira Ricarte

Maria Lays Silva Vieira

Naiane da Silva Chagas

Neuma Cunha Medeiros

Nicolle Teixeira de Matos

Suzy Silvestre Silva

Priscila Araujo

## RESUMO

Descrever as experiências vivenciadas nas ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola no ano de 2020. Trata-se de um relato de experiência vivenciados pelos integrantes do referido projeto, vinculado ao departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada do Iguatu. As ações aconteceram com a participação de todos os seus 24 integrantes, através do uso de plataformas digitais e redes sociais ao longo dos nove meses de atividades e contemplou temas referentes aos eixos saúde e cidadania. Para divulgação dos conteúdos, optou-se pela utilização de imagens coloridas, realização de enquetes, *quizes*, *templates* e sugestões de filmes que remetessem ao tema, além da organização de uma live, que foram publicados no *stories* e no *feed* da página. As ações, conteúdos e estratégias adotadas foram pensadas com vistas a atender os objetivos propostos no tocante a estimular a promoção da saúde e da cidadania de crianças e adolescentes no cenário escolar, incentivando a participação ativa deles enquanto protagonistas do autocuidado em saúde e como atores sociais, capazes de realizar profundas e significativas transformações sociais no cenário em que vivem. As experiências vivenciadas no PESCE, foram bem sucedidas, visto que houve ampla divulgação das ações por intermédio das mídias sociais, bem como favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais aos discentes envolvidos.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Saúde da criança. Saúde do adolescente.

## INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE) foi criado com intuito de promover ações que contribuam para melhoria na saúde, bem como estimulem o exercício da cidadania de crianças e adolescentes no cenário escolar a partir da utilização de diferentes estratégias e/ou técnicas que dinamizem e facilitem o aprendizado de forma lúdica e estimulante.

Aspiramos que crianças e adolescentes participem ativamente enquanto protagonistas da sua saúde e que se desenvolvam ativamente como ser social. Para isso, nosso projeto tem como objetivos: Prevenir agravos através do repasse de informações em saúde; Incentivar a autonomia das crianças e adolescentes nas tomadas de decisões para o autocuidado em saúde; Socializar temas pertinentes ao exercício da cidadania das crianças e dos jovens; Debater sobre problemáticas sociais atuais abrindo espaço para reflexão, e ampliar o elo entre a universidade, a escola e o serviço de saúde.

Na fase planejamento do projeto de Extensão idealizou-se que as ações aconteceriam presencialmente nas escolas públicas vinculadas ao município do Iguatu. No entanto, em detrimento a pandemia causada pela COVID-19, doença causada pelo coronavírus, medidas foram tomadas para contenção da infecção, dentre elas o isolamento social, que culminou na

interrupção das atividades presenciais em vários setores sociais e econômicos, dentre eles escolas e universidades.

Com vistas a dar continuidade as suas atividades respeitando as determinações do Ministério da Saúde, as escolas e universidades adotaram o ensino remoto, online. Essa modalidade de ensino, a medida em que se apresentou como uma importante alternativa para a transmissão de conhecimento, também trouxe consigo inúmeros desafios, dentre eles garantir que as tecnologias utilizadas garantam a conectividade de todos os envolvidos (alunos e professores) no processo.

Mediante o exposto, novas estratégias foram (re)pensadas para alcançar e transmitir conhecimento para o público infantil/adolescente, assim, o presente estudo tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas nas ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola no ano de 2020.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades de extensão realizadas pelo PESCE durante nove meses (abril a dezembro) no cenário da pandemia em 2020.

Após a seleção dos extensionistas, que ocorreu em março de 2020, e em detrimento da instauração da pandemia mundial, iniciou-se, em abril, reuniões de planejamento e (re)modelação das atividades propostas. Os 24 participantes do projeto (22 voluntários, uma bolsista e uma coordenadora) pactuaram um cronograma de reuniões, *lives* e temas a serem trabalhados por meio remoto, através da plataforma Google *Meet*® e da rede social *Instagram*®.

Ao longo dos meses e à medida que as atividades virtuais foram sendo desenvolvidas, houveram ainda encontros virtuais para capacitação em educação em saúde com os extensionistas, para orientação quanto a produção científica, tanto para produção de resumos para eventos, como para construção de artigos para serem publicados como capítulos de livros sobre extensão universitária.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para atender aos objetivos estabelecidos pelo PESCE e as demandas de isolamento impostas pela pandemia, se fazia necessário uma plataforma *online* para desenvolvimento e

publicação das ações que alcançasse o maior número de pessoas possíveis, que fosse interativa dinâmica, gratuita e popular.

Nessa busca, identificou-se o *Instagram*®, que é uma das redes sociais digitais mais acessadas pelo nosso público-alvo, onde é possível abordar qualquer tema com praticidade e fluidez. Assim, foi criada uma conta (@pesceurca) para dar início as atividades virtuais, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Página do Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE) criada no Instagram®. Iguatu, Ceará, 2020.



As redes sociais digitais são ambientes dinâmicos, com participação na produção e veiculação de informação e de incentivo a participação (ROCHA, 2005). São sistemas abertos, e em construção permanente possuindo como característica principal a grande capacidade de transmissão de informação, sendo, portanto, uma importante aliada nesse momento.

Com vistas a dinamizar ainda mais o compartilhamento de informações, definiu-se que os temas abordados aconteceriam de forma intercaladas, contemplando assuntos ora do eixo saúde (ciclo menstrual, primeiros socorros, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, alimentação saudável e aborto), ora do eixo cidadania (bullying, trabalho infantil,

a importância dos estudos, proteção ao meio ambiente, tolerância religiosa, raças e etnias).

Para divulgação dos conteúdos, optou-se pela utilização de imagens coloridas, realização de enquetes, *quizes*, *templates* e sugestões de filmes que remetesse ao tema, além da organização de uma live, com duração de uma hora, ministrada por dois convidados, uma enfermeira neonatal e pediátrica e um professor da universidade, onde eles abordaram

cuidados de primeiros socorros com o público infantil, quais medidas devem ser tomadas e estratégias para prevenção de acidentes, que foram publicados no *stories* e no *feed* da página, conforme Figura 2, a seguir.

Figura 2 – Feed da página Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE) no do Instagram® contemplando as temáticas abordadas sobre saúde e cidadania. Iguatu, Ceará, 2020.



Fonte: Acervo próprio, 2020.

Considerando o ser humano como ser social, que age e modifica o meio onde está e que responde às características desse ambiente, as redes sociais digitais passam a ser excelentes recursos de aprendizagem, pois favorecem o contato entre as pessoas, de tal forma que podem utilizar diferentes mídias para se expressar (MARTELETO, 2001).

As redes sociais, permitem centralizar em um único local todas as atividades docente, professores e alunos de um centro educativo, aumenta o sentimento de comunidade educativa, melhora o ambiente de trabalho ao permitir que o aluno possa criar seus próprios objetos de interesse, aumenta a comunicação entre professores e alunos e facilita a coordenação do trabalho de diversos grupos de aprendizagem (HARO, 2008).

Como a página do *Instagram* é uma proposta para compartilhamento de informações e há o engajamento (curtidas, comentários, repostagens, etc) de um público considerável (162 seguidores, até o momento) nos assuntos publicados, estabeleceu-se, ainda, uma parceria com os alunos do 6º semestre do curso de graduação em Enfermagem em que foram compartilhados conteúdos sobre amamentação.

A extensão universitária, especialmente através do uso de redes sociais digitais, promove um espaço para ensino-aprendizagem, integrando assistência e pesquisa, a partir da interação entre o científico e o empírico, possibilitando que a troca de saberes ocorra numa dinâmica construtiva e criativa.

A literatura aponta que é necessário diversificar os métodos e objetos de aprendizagem, envolvendo o uso da tecnologia disponível, pois possibilita ampliar o conhecimento, bem como o pensamento crítico, o debate, a criatividade, a colaboração e incorporação do objeto de estudo, além de potencializar reflexões a respeito da experiência social imposta pela pandemia (SOARES, 2020).

Ciente de que as ações de extensão fazem parte de um tripé educacional que também contempla ensino e pesquisa, após a finalização das publicações *online*, conforme cronograma pactuado, os integrantes do projeto iniciaram as produções de artigos científicos sobre os temas estudados, o primeiro discorreu sobre Trabalho Infantil seus impactos causados na saúde e na qualidade de vida das crianças e adolescentes, e o outro discutiu sobre a Violência Sexual na adolescência e a prática do aborto. Ambas as produções foram aceitas e estão nos ajustes finais para editoração e posterior publicação.

## **NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS COM O PROJETO**

Estima-se que o projeto, em seu primeiro ano de funcionamento, tenha levado informação em saúde e cidadania para cerca de 160 pessoas.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo incentivo às atividades de extensão por meio do financiamento das bolsas acadêmicas de extensão – PROEX-URCA.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As experiências vivenciadas no PESCE, a partir do desenvolvimento de ações de educação em saúde e cidadania, utilizando como ferramenta as tecnologias de informação e comunicação, foram bem sucedidas, visto que houve ampla divulgação das ações por intermédio das mídias sociais.

Ainda que tenha se apresentado como um desafio, repensar as ações utilizando nova estratégias promoveu aos discentes envolvidos competências para o trabalho em equipe, parcerias, liderança, planejamento e implementação de ações para promoção da qualidade de vida e saúde das pessoas.

## **REFERENCIAS**

ROCHA C; MARIA F. **As redes em saúde: entre limites e possibilidades**, 2005. Disponível em: [http://www.opas.org.br/rh/admin/documentos/Estar\\_em\\_rede.pdf](http://www.opas.org.br/rh/admin/documentos/Estar_em_rede.pdf).

HARO, J. J. **Las redes sociales en educación**, 2008. Disponível em: <http://jjdeharo.blogspot.com/2008/11/la-redes-sociales-en-educacin.html>.

MARTELETO R.M. **Análise de redes sociais** – aplicação nos estudos de transferência da informação. Ci. Inf., Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001

SOARES D. C; CECAGNO D; QUADROS L. C. M et al. **Tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde acerca do Coronavírus: relato de experiência**. J. nurs. Health, 2020.

## **SOBRE OS/AS AUTORES/AS**

\*Docente do curso de Enfermagem, coordenadora do projeto

**Recebido em: 18 de dezembro de 2020**

**Aceito em: 30 de junho de 2021**